

98,21; em 1965, a 81,05; em 1969, a 74,00.* A queda de preços, pois, fazendo que a tonelada valesse, em 1969, um quinto do que valia em 1964, denuncia a crise do comércio exterior do Brasil.

A entrada de capitais estrangeiros de investimento, no período 1956-1961, atingiu a média de 112 milhões de dólares, para cair, no período 1962-1967, à média de 58 milhões; os financiamentos particulares, naqueles mesmos períodos, passaram de 244 milhões para 124 milhões, enquanto os financiamentos oficiais passaram, ainda naqueles marcos, de 137 a 210 milhões. Quase a metade dos capitais de empréstimos entrou no período 1954-1961. O percentual que mede a relação entre o serviço da dívida externa e a receita das exportações evoluiu de 5,4, em 1947, a 40,7, em 1960; a relação entre a dívida externa e a receita das exportações cresceu, de 55,3, em 1947, para 251,3, em 1962. A dívida externa total, em 1954, era de 1 bilhão e 600 milhões de dólares; em 1961, ascendia a 2 bilhões e 700 milhões; a receita das exportações, entretanto, era de 1 bilhão e 600 milhões de dólares, em 1964, e de 1 bilhão e 400 milhões, em 1961. O serviço da dívida, que era de 180 milhões de dólares, em 1954, passava a mais de 440 milhões, em 1961, tendo sido de 516 milhões, em 1960. Ao fim do período iniciado em 1956, com o planejamento do desenvolvimento à base de investimentos estrangeiros, a opção pela submissão aos interesses estrangeiros deflagrava a crise de câmbio.⁹⁴

Como adiante aconteceria, embalando ilusões e iludindo ingenuidades, havia índices que pareciam definir desenvolvimento e, realmente, definiam determinado tipo de desenvolvimento, o desenvolvimento subordinado ao interesse externo. Assim, o PIB (Produto Interno Bruto), que alcançara, no período 1950-1955, a taxa de 5,6%, passara a 7,0%, no período 1957-1961, e o PIB *per capita* evoluíra, em relação àqueles períodos, respectivamente, de 2,5% para 3,8%. O PIB, que fora, em 1954, de 10,1%, seria, em 1961, de 10,3%, com grandes variações, pois chegara, em 1956, a 3,2%. Como analisou um economista, as coisas pare-

⁹⁴ Anuários Estatísticos do I.B.G.E.

⁹⁵ Dados organizados pela CPI instalada na Câmara dos Deputados, divulgados em: Rubem Medina: *Desnacionalização, Crime contra o Brasil?*, Rio 1970, p. 44/50.

*A experiência brasileira no período 1956-1961 ilustra bem esse fato. As entradas de investimentos e financiamentos superaram as registradas em qualquer época anterior. O resultado foi que, nos anos seguintes, passamos a encontrar graves dificuldades para honrar nossos compromissos internacionais". (Idem, p. 110/111).